

REQUERIMENTO Nº 6.604/2008

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

O deputado que este subscreve, vem, na forma regimental, expressa no artigo 132, XII, do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, requerer a realização de uma Sessão Especial, em comemoração ao Dia do Samba e celebração do 60º aniversário do Afoxé Filhos de Gandhy, no dia 04 de dezembro de 2008, às 15:00 horas.

JUSTIFICATIVA

O dia 2 de dezembro, Dia do Samba, já figura há muitos anos do calendário oficial de datas culturais no Brasil. Sua importância como ritmo popular é inegável: suas variantes - samba-canção, samba-enredo, batucada, pagode, a bossa-nova, entre outros - culminaram num fenômeno de abrangência internacional, projetando a cultura brasileira em diversos países.

Tamanha é sua importância que o Samba de Roda do Recôncavo Baiano já foi registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro e reconhecido pela Unesco como Patrimônio da Humanidade. Assim, a instituição de uma data especial para comemorar um dos mais célebres patrimônios culturais brasileiros é uma homenagem na justa medida.

Nesta oportunidade, será realizado também um tributo ao 60º aniversário do Afoxé Filhos de Gandhy, evidenciando sua relevância cultural, cujas origens estão intrinsecamente relacionadas com as origens do samba.

Quando de sua origem, em 1948, o famoso Afoxé era denominado Bloco "Comendo Coentro". Seus fundadores eram estivadores que, tidos como privilegiados, trajavam-se finamente com o que de mais elegante existia.

O bloco era composto de um caminhão em que se instalavam vários instrumentos musicais. A festa era regada a muita comida e bebida e os estivadores chegavam a alugar barracas para a farra carnavalesca.

Em 1949, contudo, durante o contexto da economia de pós-guerra, o "Comendo

Coentro" não pode sair às ruas devido à crise financeira que se abateu sobre os estivadores.

Por não quererem desfilarem em condições inferiores às do ano anterior, surgiu, então, a ideia de levar um "cordão", ou bloco de carnaval, idealizado por Durval Marques da Silva, o "Vava Madeira".

Com o apoio dos demais estivadores, arrecadaram dinheiro e foram às compras, adquirindo lençóis para serem utilizados na confecção dos trajes, barris de mate e couro, com os quais construíram os tambores utilizados no acompanhamento do cortejo.

O nome do bloco foi sugerido por "Vava Madeira", inspirado na vida do líder pacifista Mohandas Karamchand Gandhi, trocando-se, entretanto, a letra "i" por "y", com a intenção de evitar possíveis represálias pelo uso do nome de uma importante figura do cenário mundial. Batizou-se então o bloco com o nome "Filhos de Gandhi".

P.deferimento.

Sala das Sessões, 10 de novembro de 2008

Deputado Bira Coroa